

## luz ribeiro

29 anos, nascida no verão de são paulo é coletiva: poetas ambulantes, slam do 13, legítima defesa e slam das minas-sp. autora dos livros *eterno contínuo* (2013), *espanca* (2017) e *estanca* (2017), possui textos autorais em diversas antologias. campeã do "slam br - 2016" (batalha nacional de poesia falada). luz gosta de escrever com letrinha minúscula. queria voar, mas é concreta demais pra planar e carrega ondas na caixa torácica, é a mar nas vielas, se vê poeta bruta, e pra não embrutecer, mais.

## je ne parle pas bien

excuse moi, pardon  
me ...

je ne parle pas bien français  
je ne parle pas bien anglais non plus  
je ne parle pas bien  
je ne parle pas bien  
je ne parle pas bien  
je ne parle pas bien

.  
eu tenho uma língua solta  
que não me deixa esquecer  
que cada palavra minha  
é resquício da colonização

cada verbo que aprendi conjugar  
foi ensinado com a missão  
de me afastar de quem veio antes

nossas escolas não nos ensinam  
a dar voos, subentendem que nós retintos  
ainda temos grilhões nos pés

esse meu português truncado  
faz soar em meus ouvidos  
o lançar dos chicotes  
em costas de couros pretos

nos terreiros de umbanda  
evocam liberdade e entidade  
com esse idioma que tentou nos prender

cada sílaba separada  
me faz lembrar  
de como fomos e somos segregados

nos encostaram nas margens  
devido a uma falsa abolição  
que nos transformou em bordas

me...  
je ne parle pas bien  
je ne parle pas bien

tiraram de nós o acesso  
a ascensão

e eis que na beira da beira, ressurgimos  
reinvenção

nossa revolução surge e urge  
das nossas bocas  
das falas aprendidas  
que são ensinadas  
e muitas não compreendidas  
salve, a cada gíria

je ne parle pas bien  
temos funk e blues  
de baltimore a heliopólis  
com todo respeito edith piaf  
não é você quem toca no meu set list  
eu tenho dançado ao som de "coller la petite"

je ne parle pas bien  
o que era pra ser arma de colonizador  
está virando revide de ex colonizado  
estamos aprendendo as suas línguas  
e descolonizando os pensamento  
estamos reescrevendo o futuro da história

não me peçam pra falar bem  
parce que je ne parle pas bien  
je ne parle pas bien  
je ne parle pas bien, rien  
eu não falo bem de nada  
que vocês me ensinaram

[POEMA INÉDITO]

